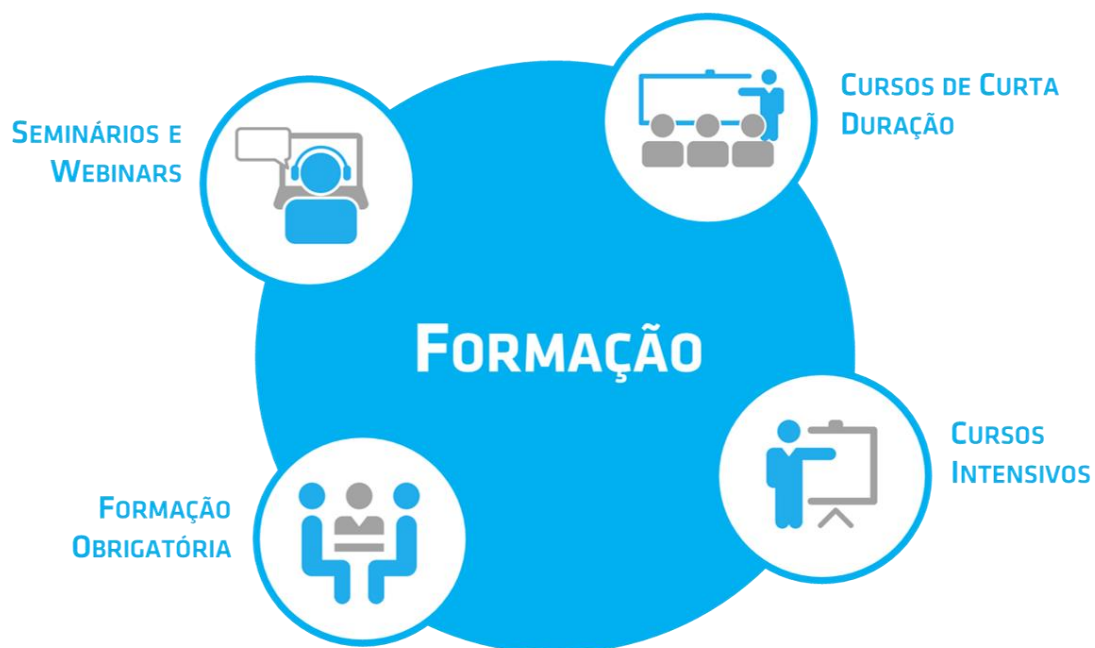




**Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo**

# **PLANO DE FORMAÇÃO**

## **2024 - 2025**





Sumário

INTRODUÇÃO ..... 2

1. DESTINATÁRIOS ..... 4

2. ENQUADRAMENTO LEGAL ..... 4

3. OBJETIVOS ..... 7

4. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO ..... 8

    4.1. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE FORMAÇÃO ..... 9

    4.2. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE ..... 10

    4.3. NECESSIDADES PRIORITÁRIAS ..... 12

    4.4. NECESSIDADES DO PESSOAL NÃO DOCENTE ..... 12

    4.5. 13

    FORMAÇÃO PARA PESSOAL NÃO DOCENTE, ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E ALUNOS ..... 13

    4.6. FORMAÇÃO ACREDITADA DO CENTRO DE FORMAÇÃO SÁ DE MIRANDA ..... 13

    4.7. FORMAÇÃO PREVISTA NO AGRUPAMENTO EM 2024-2025 ..... 14

5. FORMADORES ..... 16

6. **PARCERIAS** ..... 16

7. AVALIAÇÃO ..... 17

## INTRODUÇÃO

*“A inovação e o progresso contínuo de qualquer sistema educativo não se conseguem sem o correspondente esforço de qualificação dos seus agentes educativos e, em particular, dos professores que servem o sistema”.*<sup>1</sup>

Tendo como referencial o Plano de Ação para a Educação Inclusiva do AEVA, o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo atualiza o seu plano de formação, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade profissional dos seus atores educativos.

Além de se manter a necessidade de promover formação que potencie a aquisição de competências que são consubstanciadas no novo Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020 de 21 de abril, também se adicionam as necessidades de promoção de sessões alusivas à Educação Inclusiva dirigidas a todos os elementos da comunidade educativa.

No passado recente, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 foi aprovado o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens, que contemplava um vasto conjunto de medidas de apoio para ajudar na recuperação das aprendizagens. Terminado este Plano foi aprovado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, o Plano 23|24 Escola+, plano de recuperação de aprendizagens que implicava a elaboração de um Plano de Recuperação e que deveria contemplar formação para os elementos da comunidade educativa nas áreas do Bem-estar e Educação Inclusiva.

Ainda de acordo com o Despacho nº 2/2023, foi apresentada a pretensão de simplificar processos administrativos na educação, pelo que se prevê a realização de sessões de formação e sensibilização em modalidade digital.

No presente ano letivo, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024, de 17 de outubro foi aprovado o novo Plano de Recuperação de Aprendizagem, designado “Aprender Mais Agora” (Plano A +A) que dá continuidade a algumas das medidas do Plano 23 | 24 e reforça a necessidade de melhorar e simplificar a integração e sucesso de alunos migrantes.

Persiste, portanto, a necessidade da formação contínua dos professores, pois reforça-se a necessidade do desenvolvimento permanente do docente, através da atualização dos seus conhecimentos, pois urge que se adaptem às contantes mudanças sociais, culturais, económicas e normativas, que tão veemente influenciam prática pedagógica. A oferta de formação deve, pois, servir para o aperfeiçoamento dos conhecimentos,

---

<sup>1</sup> Ribeiro, António Carrilho (1989) – “Formar professores, elementos para uma teoria e prática de formação”. Porto: Texto Editora

aptidões e atitudes profissionais que conduzam uma melhoria da qualidade da educação a proporcionar aos alunos.

Esta oferta deverá adaptar-se à realidade social e ser operacionalizada, de forma privilegiada, mediante ações de formação informais, da iniciativa dos docentes do Agrupamento, que valorizam a aprendizagem mútua e espontânea, devendo privilegiar, também, a utilização das ferramentas digitais ao serviço do ensino, de forma a permitir a realização de um trabalho de qualidade, cujo objetivo central será a concretização dos princípios, visão, valores e áreas de competências enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A formação também poderá revestir-se de diferentes formas como: colóquios, seminários e conferências, realizados em colaboração com instituições do ensino superior, associações de docentes ou outras de interesse para o Agrupamento.

Farão parte deste Plano, ainda, a oferta do Centro Formação Sá de Miranda, ao qual o AEVA está associado. Esta oferta formativa pode assumir qualquer uma das modalidades previstas nos artigos 6º e 7º do Decreto-Lei nº 22/2014 de 11 de fevereiro: cursos de formação, oficinas de formação e círculos de estudos, ações de curta duração, estágio ou projeto.

O plano terá presente as necessidades de formação decorrentes recuperação de tempo de serviço, implementada através do Decreto-Lei n.º 48-B/2024, de 25 de julho, que estabelece o regime especial de recuperação do tempo de serviço dos educadores de infância e dos professores dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

A operacionalização do Plano deverá ser feita de forma flexível, integrando ofertas formativas que possam surgir internamente, seja na sequência de contactos e parcerias com entidades externas, seja na sequência da manifestação de interesses não previstos no âmbito do Plano por parte da comunidade escolar, seja ainda de necessidades decorrentes do Projeto Educativo do Agrupamento.

No que concerne aos encarregados de educação e famílias também se terão em atenção as suas necessidades, que serão identificadas através da auscultação presencial, nas várias reuniões realizadas com os docentes, que permitiram apurar as preocupações e expectativas sentidas.

Este plano não é, de todo, uma resposta concludente às necessidades de formação dos atores educativos do Agrupamento, pretende ser um contributo para a minimização das necessidades educativas, assumindo uma resposta intimista às dificuldades sentidas no seio do Agrupamento.

Este documento pretende conciliar as solicitações da legislação em vigor, com as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo do Agrupamento e as necessidades sentidas pelos vários agentes educativos.

## 1. DESTINATÁRIOS

O Agrupamento pretende compreender com este Plano todos os seus atores educativos, porque considera que todos devem trabalhar em permanente articulação e partilha de saberes, que permitam uma efetiva melhoria da qualidade educativa da Escola.

O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo (AEVA) tem como principais destinatários os intervenientes no processo educativo:

- Pessoal docente;
- Técnicos especializados em funções no Agrupamento;
- Pessoal não docente (assistentes técnicos e operacionais);
- Encarregados de Educação e famílias dos alunos matriculados nas escolas do Agrupamento.

## 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

O Plano de Formação procura harmonizar as orientações legais em vigor sobre formação contínua, designadamente:

- a) **Lei de Bases do Sistema Educativo** - Lei nº 46/1986, de 14 de outubro, com as alterações introduzidas pela lei nº 115/1997, de 19 de setembro e a lei nº 49/2005 de 30 de agosto.
- b) **Decreto-Lei nº 75/2008**, de 22 de abril, 6 alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.
- c) **Lei n.º 60/2009**, de 6 de agosto - Aplicação da educação sexual nos estabelecimentos do ensino básico e do ensino secundário).
- d) **Portaria nº 196-A/2010**, de 9 de abril de 2010 – Regulamentação da Lei nº 60/2009.
- e) **Decreto-Lei nº 139- A/90**, de 28 de abril na sua 11ª alteração, **Decreto-Lei nº 41/2012**, de 21 de fevereiro (Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário).
- f) **Regime de Avaliação do Desempenho Docente** - Decreto Regulamentar nº 26/2012 de 21 de fevereiro;
- g) **Decreto-Lei nº 22/2014** de 11 de fevereiro, que estabelece o Regime Jurídico da Formação Contínua dos Professores (RJFCP).
- h) **Despacho nº 4595/2015**, de 6 de maio, que estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada.
- i) **Despacho nº 5418/2015**, de 22 de maio, que estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, e as áreas de formação estabelecidas na legislação anterior à sua publicação, para efeitos de manutenção e correspondência da acreditação dos formadores acreditados pelo CCPFC.
- j) **Despacho nº 5741/2015**, de 29 de maio, que fixa o processo de reconhecimento e certificação das ações de formação curta duração a que se refere a alínea d) do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro.

- k) **Decreto-Lei nº 127/2015**, de 7 de julho, que aprova as regras a que obedece a constituição e o funcionamento dos Centros de Formação de Associação de Escolas.
- l) **Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016**, de 24 de março, com a criação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.
- m) **Decreto-Lei nº 54/2018**, de 6 de julho, **que** estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.
- n) **Decreto-Lei nº 55/2018**, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens.
- o) **Portaria nº 223-A/2018**, de 3 de agosto, que procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico.
- p) **Portaria nº 226-A/2018**, de 7 de agosto, procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- q) **Despacho nº 779/2019**, de 18 de janeiro, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica.
- r) **Carta Circular CCPFC 3/2019** (março de 2019) - Regulamentação do despacho 779/2019: Critérios para a acreditação de ações que relevem para a dimensão científica e pedagógica da formação de docentes.
- s) **Carta Circular CCPFC 4/2019** (maio de 2019) - Esclarecimentos sobre ações de formação referentes à componente de Cidadania e Desenvolvimento e sobre prazos de reapreciação de ações relacionadas com o Despacho 779/2019.
- t) **Carta Circular CCPFC 5/2019** (junho de 2019) - Esclarecimento sobre a acreditação de ações de formação relacionadas com o Decreto-Lei nº 54/2018.
- u) **Despacho nº 6851-A/2019**, de 31 de julho, que procede à alteração do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica;
- v) **Carta Circular CCPFC 1/2020** (março de 2020) - COVID-19 - possibilidade de formação "em regime presencial" passar para "regime a distância".
- w) **Carta Circular CCPFC 2/2020, março de 2020** - COVID-19 - **Prorrogação do prazo validade da acreditação da formação.**
- x) **Decreto-Lei nº 14-G/2020**, de 13 de abril - Estabelece as medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.
- y) **Circular, 14/04/2020** - Formação contínua, avaliação do desempenho docente e observação de aulas - procedimentos necessários ao cumprimento dos requisitos para a progressão na carreira.
- z) **Resolução do Conselho de Ministros nº 30/2020**, de 21 de abril, que aprova o Plano de Ação para a Transição Digital.

- aa) **Carta Circular CCPFC 3/2020, junho de 2020** - COVID-19 - Prorrogação do prazo estabelecido na carta circular CCPFC - 1/2020, de março de 2020, "COVID-19, 'possibilidade de formação "em regime presencial" passar para o "regime a distância".
- bb) **Nota Informativa - Avaliação do Desempenho Docente e Formação Contínua de Docentes (DGAE, 15/06/2020)** - Orientações para o desenvolvimento de uma leitura convergente dos normativos legais em vigor, bem como uma uniformização dos procedimentos seguidos pelos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas (AE/ENA).
- cc) **Carta Circular CCPFC 4/2020, outubro de 2020** - Prorrogação, até 31 de julho de 2021, do prazo estabelecido na carta circular CCPFC - 1/2020, de março de 2020, "COVID-19 - possibilidade de formação "em regime presencial" passar para "regime a distância".
- dd) **Despacho nº 2053/2021, fevereiro de 2021 - FORMAÇÃO CONTÍNUA** - Procede à segunda alteração do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 6851-A/2019, de 31 de julho, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica.
- ee) **Carta Circular CCPFC - 2/2021, maio de 2021** - Prorrogação, até 31 de dezembro de 2021, do prazo estabelecido na carta circular CCPFC - 1/2020, de março de 2020, "COVID-19 - possibilidade de formação "em regime presencial" passar para "regime a distância".
- ff) **Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, 7 de julho de 2021** - Aprovado o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens.
- gg) **Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho** - Aprova o Plano 23|24 Escola+, plano de recuperação de aprendizagens e prorroga o mandato da Estrutura de Missão para a Promoção do Sucesso Escolar.
- hh) **Despacho n.º 2/2023, de agosto de 2023** – Que estabelece as primeiras medidas de simplificação e modernização administrativa a implementar pelos estabelecimentos de ensino.
- ii) **Decreto-Lei nº 48-B/2024, de 25 de julho**, que estabelece o regime especial de recuperação do tempo de serviço dos educadores de infância e dos professores dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.
- jj) **Resolução do Conselho de Ministros nº 140/2024, 17 de outubro** - Aprova o novo plano de recuperação de aprendizagem «Aprender Mais Agora».

### 3. OBJETIVOS

Como principal objetivo o AEVA apresenta a sua preocupação em satisfazer as necessidades dos seus agentes educativos, minimizando, se possível, as suas preocupações e satisfazendo as suas expectativas de formação, contribuindo para a melhoria das metodologias de ensino e, conseqüentemente, das aprendizagens.

São objetivos fundamentais deste Plano de Formação, entre outros:

- Diagnosticar necessidades de formação dos vários agentes educativos, tendo como base as metas e objetivos circunscrevidos no Projeto Educativo;
- Incentivar os docentes para a inovação educacional, apoiando o aparecimento e desenvolvimento de projetos de formação;
- Divulgar experiências, ideias; projetos e outras iniciativas formativas que possam contribuir para o desenvolvimento de uma prática educativa inovadora;
- Apoiar os encarregados de educação e famílias dos alunos no desenvolvimento de conhecimentos que lhes permitam fazer um adequado acompanhamento académico dos educandos;
- Desenvolver o espírito de reflexão como base essencial de uma atitude educativa qualificada e qualificante, orientada para uma cidadania ativa;
- Promover a melhoria da qualificação dos recursos humanos existentes no agrupamento de escolas;
- Promover a atualização das competências profissionais do pessoal não docente, nos vários domínios em que exercem a sua atividade;
- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação;
- Estimular processos de mudança, na Escola e nas famílias, passíveis de criar dinâmicas formativas;
- Implementar e dinamizar um conjunto de parcerias que possibilitem a promoção da formação do pessoal docente, não docente e famílias;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente, permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados no Agrupamento, através de uma oferta de formação adequada aos profissionais de educação;
- Colaborar na integração dos alunos migrantes;
- Contribuir para a implementação de práticas inclusivas e integradoras;
- Responder às necessidades da Escola perante os desafios que se colocam aos profissionais da educação.



#### 4. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação do AEVA pretende dar resposta aos desafios da Escola, aos documentos legais em que assenta o Sistema Educativo Português, e fundamenta o seu desenvolvimento nas metas e os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. Por outro lado, pretende igualmente corresponder às expectativas dos seus profissionais e da comunidade escolar.

As necessidades de formação decorrem das prioridades e objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento, do Plano de Ação Estratégica, do Plano Anual de Atividades, da Avaliação de Desempenho Docente, dos Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento, das orientações do Conselho Pedagógico e do levantamento das necessidades de formação indicadas pelos diferentes Departamentos Curriculares.

No ano letivo 2020/2021 foi iniciada a formação da equipa responsável pelo **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)** do AEVA e todo o corpo docente foi sensibilizado para a necessidade formativa nesse âmbito, tendo participado no diagnóstico realizado através de uma ferramenta desenvolvida pela Comissão Europeia, a SELFIE, para identificar o respetivo nível de competência digital.

Nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023 os docentes realizaram formação mediante a oferta do Centro de Formação adstrito ao AEVA, Centro de Formação Sá de Miranda.

*O **Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD)** pretende garantir o desenvolvimento das competências digitais necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital. Para isso, a Direção-Geral da Educação (DGE) articula com os Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAE) o desenvolvimento desta iniciativa através de um conjunto de atividades, das quais se destacam as oficinas de formação em 3 níveis de proficiência digital. A capacitação dos docentes tem um papel determinante no alicerçar da integração transversal do Digital nas suas práticas profissionais e pedagógicas, na vida da escola, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e exercício de cidadania. (<https://www.dge.mec.pt/pcdd/pcdd.html>)*

No referente ao pessoal docente e não docente, foi feita uma auscultação geral, procurando identificar-se as dificuldades sentidas nas diferentes áreas de atuação, validadas pela direção, como áreas de importância para a melhoria do serviço prestado à Comunidade Educativa.

Relativamente às famílias, aos pais e encarregados de educação, procurou-se, ir ao encontro das propostas apresentadas pelos mesmos, às necessidades sentidas pelos diretores de turma em particular e pelos professores em geral.

Por fim, em relação aos alunos, o levantamento foi com base nas informações dos diretores de turma, através das atas de conselho de turma e através das reuniões com Delegados de Turma, tendo presente a Estratégia de Educação para a Cidadania e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

#### 4.1. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE FORMAÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) anuncia as linhas orientadoras como prioridades educativas, que devem ser a referência para a formação a desenvolver no AEVA: **combater/eliminar a indisciplina, promover o sucesso e inclusão escolar, promover a cidadania/sustentabilidade e potenciar a dimensão europeia da escola.**

Desta forma, as atividades formativas deverão ser desenvolvidas no sentido de:

- Combater a indisciplina;
- Atender à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos;
- Promover o Bem-estar na comunidade educativa;
- Prevenir o insucesso escolar;
- Promover a cidadania e a sustentabilidade, valorizando a escola nos domínios do saber-ser, saber-estar e do saber-fazer;
- Promover práticas educativas, inclusivas e inovadoras;
- Promover a integração dos alunos migrantes;
- Prevenir o risco de abandono escolar precoce;
- Valorizar e incentivar o envolvimento de alunos em metodologias que promovam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Promover a ligação da escola à família, amenizando o baixo nível de expectativas dos alunos e dos pais em relação à Escola.

Também deve o Plano de Formação integrar atividades que permitam:

- a articulação de saberes das diversas áreas curriculares;
- a diminuição das lacunas ao nível da articulação entre ciclos e da comunicação interna.

Considerando os vários agentes e intervenientes no processo educativo apresenta-se um conjunto de temáticas a desenvolver, em harmonia com as metas e as linhas orientadoras definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, que resultaram da auscultação dos docentes e do pessoal não docente.

#### 4.2. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

Recolha de dados através do preenchimento de formulário online enviado a todos os docentes no início do ano letivo e com o qual se pretende recolher as necessidades sentidas e as opções preferenciais.

Grupo disciplinar	Nº de docentes	Nº de respostas	%	Temáticas identificadas como prioritárias (maior nº de respostas por grupo disciplinar)
100	13	9	69,2%	<b>Educação ambiental e sustentabilidade (5)</b> Inclusão e diversidade na sala de aula (5) Saúde e bem-estar na escola (4)
110	28	23	82,1%	<b>Avaliação das aprendizagens da diversidade dos alunos (14)</b> Saúde e bem-estar na escola (13) Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (12) Educação para a cidadania (12) Gestão de conflitos na sala de aula (10) Educação ambiental e sustentabilidade (10)
120	2	2	100%	<b>Inclusão e diversidade na sala de aula;</b> Criação de materiais didáticos diversificados; Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
200	3	3	100	<b>Lidar com diagnósticos clínicos específicos de alguns alunos (2)</b> Inclusão e diversidade na sala de aula (2) Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (2) Avaliação das aprendizagens da diversidade dos alunos (2)
220	2	2	100%	<b>Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (2)</b> Lidar com diagnósticos clínicos específicos de alguns alunos (2) Avaliação das aprendizagens da diversidade dos alunos (2)
230	4	3	75%	<b>Conteúdos programáticos da sua disciplina (3)</b> Educação ambiental e sustentabilidade (3) Criação de materiais didáticos diversificados (2) Saúde e bem-estar na escola (2)
240	3	2	66,6%	<b>Criação de materiais didáticos diversificados (2)</b> Educação ambiental e sustentabilidade (2)
250	1	1	100%	<b>Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</b> Inclusão e diversidade na sala de aula; Avaliação das aprendizagens da diversidade dos alunos; Lidar com diagnósticos clínicos específicos de alguns alunos; Tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação;
260	2	1	50%	<b>Saúde e bem-estar na escola</b> Educação ambiental e sustentabilidade
290	4	3	75%	<b>Criação de materiais didáticos diversificados (3)</b> Tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação (2) Conteúdos programáticos da sua disciplina (2)
300	11	8	72,7%	<b>Inclusão e diversidade na sala de aula (5)</b> Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula (5) Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (4) Avaliação das aprendizagens da diversidade dos alunos (4)
330	5	5	100%	<b>Inclusão e diversidade na sala de aula (4)</b> Criação de materiais didáticos diversificados (3) Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (2) Saúde e bem-estar na escola (2) Gestão de conflitos na sala de aula (2) Literacia digital e segurança na internet (2)
350	2	2	100%	<b>Avaliação das aprendizagens da diversidade dos alunos (2)</b> Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (2) Inclusão e diversidade na sala de aula (2)
400	4	1	25,5%	<b>Gestão de conflitos na sala de aula</b> Educação para a Cidadania Educação ambiental e sustentabilidade Tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação

				Saúde e bem-estar na escola; Lidar com diagnósticos clínicos específicos de alguns alunos Avaliação das aprendizagens da diversidade dos alunos Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
410	2	2	100%	<b>Lidar com diagnósticos clínicos específicos de alguns alunos</b> Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula Avaliação das aprendizagens da diversidade dos alunos Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão
420	3	3	100%	<b>Educação ambiental e sustentabilidade (2)</b> Saúde e bem-estar na escola (2) Inclusão e diversidade na sala de aula (2) Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula (2)
430	1	1	100%	<b>Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula</b> Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Inclusão e diversidade na sala de aula Educação para a Cidadania
500	9	6	66,6%	<b>Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula (6)</b> Criação de materiais didáticos diversificados (5) Avaliação e feedback (4) Conteúdos programáticos da sua disciplina (3)
510	6	3	50%	<b>Conteúdos programáticos da sua disciplina (2)</b> Gestão de conflitos na sala de aula (2)
520	7	6	85,7%	<b>Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula (3)</b> Criação de materiais didáticos diversificados (3) Saúde e bem-estar na escola (3) Conteúdos programáticos da sua disciplina (3) Educação ambiental e sustentabilidade (3)
530	1	1	100%	<b>Lidar com diagnósticos clínicos específicos de alguns alunos;</b> Inclusão e diversidade na sala de aula; Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula;
550	3	2	66,6%	<b>Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula (2)</b> Conteúdos programáticos da sua disciplina (2)
600	1	1	100%	<b>Educação para a Cidadania</b> Educação ambiental e sustentabilidade
620	5	3	60%	<b>Saúde e bem-estar na escola (3)</b> Conteúdos programáticos da sua disciplina (2)
910	6	4	66,6%	<b>Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (4)</b> Lidar com diagnósticos clínicos específicos de alguns alunos (4) Inclusão e diversidade na sala de aula (4) Saúde e bem-estar na escola (3)
920	1	0	0%	
Técnicos	7	2	28,5	<b>Criação de materiais didáticos diversificados</b> Lidar com diagnósticos clínicos específicos de alguns alunos Inclusão e diversidade na sala de aula
	<b>136</b>	<b>99</b>	<b>72,7%</b>	

Responderam ao formulário 99 docentes e foram identificadas as respostas mais frequentes sendo elaborada a lista de necessidades por ordem crescente, ou seja da mais referida até à menos considerada pelo total de participantes.

Sendo identificadas as áreas da Inclusão e diversidade na sala de aula e a Saúde e Bem-estar como as mais requeridas pela amostra de inquiridos.

### 4.3. NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

Necessidade de formação	Nº de respostas	Representação dos inquiridos
<b>Inclusão e diversidade na sala de aula</b>	44	44,4%
<b>Saúde e bem-estar na escola</b>	43	43%
Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	40	40%
Avaliação das aprendizagens da diversidade dos alunos	38	38%
Criação de materiais didáticos diversificados	37	37%
Educação ambiental e sustentabilidade	36	
Conteúdos programáticos da sua disciplina	28	
Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula	26	
Gestão de conflitos na sala de aula	25	
Educação para a Cidadania	25	
Lidar com diagnósticos clínicos específicos de alguns alunos	25	
Tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação	20	
Avaliação e feedback	17	
Outro: Violência comportamental	1	
Outro: inteligência emocional	1	
Outro: Ciências no Jardim de Infância	1	
Outro: Expressões artísticas e manuais		

### 4.4. NECESSIDADES DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Relativamente ao PND foram distribuídos em suporte papel os formulários pelos assistentes operacionais das 5 escolas que constituem o agrupamento de escolas, sejam com contrato parcial ou integral, uma vez que todos estão nas escolas e interagem com os nossos alunos.

Foi distribuído o formulário em suporte papel e foram recebidas as respostas de 80 pessoas, entre pessoal do quadro e contratado, a tempo parcial, pela autarquia. Foram identificadas as necessidades mais solicitadas pela amostra.

Nº de respostas	Temáticas identificadas como prioritárias
48	Lidar com alunos com problemas de saúde
30	Suporte Básico de Vida
29	Primeiros socorros
25	Tecnologias da informação e comunicação (TIC)
25	Como lidar com as diferenças culturais e de identidade
24	Como gerir conflitos entre alunos
23	Saúde e Segurança no Trabalho
21	Saúde e bem-estar na escola
16	Gestão de conflitos nos espaços comuns da escola
15	Lidar com a diversidade de alunos (alunos estrangeiros)
15	Atualização de plataformas em uso na escola
8	Atendimento ao Público
7	Aplicação de Técnicas de Higiene e Limpeza
2	Como lidar com autismo
1	Educação sexual na escola
1	Gerir estatuto entre PND E PD

#### 4.5. FORMAÇÃO PARA PESSOAL NÃO DOCENTE, ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E ALUNOS

Sempre que possível e coma colaboração dos vários parceiros, o AEVA tentará disponibilizar formação para o pessoal não docente, encarregados de educação e alunos.

Destinatários	Áreas prioritárias de formação	Exemplos de temáticas	Objetivos
<b>Pessoal não docente</b>	Educação inclusiva Indisciplina/Bullying Organização e trabalho na área laboral Segurança na Internet	- Primeiros socorros - Diabetes - Relações interpessoais - Gestão de conflitos - Segurança e higiene (no trabalho) - Informática - Alergias em contexto escolar	- Desenvolver competências técnicas e interpessoais para otimizar as tarefas diárias de apoio aos alunos e professores. - Promover a colaboração e a comunicação entre os diferentes membros da comunidade escolar
<b>Encarregados de educação e famílias</b>	Educação/Formação Parental  Educação para o consumo sustentável	- <i>Coaching</i> parental e educativo - Abuso sexual - Segurança na Internet  - Apoio ao estudo (Apoio familiar ao estudo) - Bullying  - Ler em família  - Literacia financeira - Direitos e responsabilidades dos consumidores - Consumo sustentável - Alimentação responsável - Prevenção de maus tratos	- Desenvolver competências educativas que aumentem a articulação entre a Escola e a família, assim como a participação dos EE na vida escolar dos educandos. - Desenvolver competências digitais e modos de procedimento. - Fornecer estratégias que os ajudem no apoio ao estudo, através de técnicas de motivação, concentração e postura na sala de aula. - Desenvolver competências de leitura. - Fortalecer laços afetivos em contexto familiar.
<b>Alunos</b>	Pedagogia e psicologia educacional  Tecnologias de informação e comunicação	- Bullying - Motivação e indisciplina na sala de aula - Gestão de conflitos - Uso de plataformas digitais - Criação e gestão de recursos educativos - Internet: regras de segurança e de pesquisa - Saúde Mental (ansiedade, empatia...)	- Desenvolver métodos e técnicas pedagógicas e competências de comunicação e relacionamento interpessoal  - Incrementar práticas educativas com TIC - Desenvolver competências digitais e modos de procedimento.

#### 4.6. FORMAÇÃO ACREDITADA DO CENTRO DE FORMAÇÃO SÁ DE MIRANDA

O Centro de Formação Sá de Miranda é o centro ao qual o AEVA está adstrito.

Anualmente, o CFSM disponibiliza um conjunto de ações de formação contínua, podendo cada docente verificar e fazer a sua inscrição diretamente na plataforma <https://www.c fsm. pt/ acoes>

As formações de curta duração promovidas por docentes do AEVA serão acreditadas junto do Centro de Formação Sá de Miranda.

**4.7. FORMAÇÃO PREVISTA NO AGRUPAMENTO EM 2024-2025**

<b>Temática(s)</b>	<b>Promotores</b>	<b>Data</b>	<b>Público</b>	<b>Avaliação</b>
Crises convulsivas e alergias alimentares	Saúde Escolar	1º Período	Docentes PND	
Sessão sobre como agir na Diabetes	Saúde Escolar	1º Período	Docentes	
Sessão sobre como agir com alunos Epilepsia	Saúde Escolar			
Primeiros Socorros	Saúde Escolar		PND	
Empatia entre pares	Jovens ao Leme		Alunos	
Sessões sobre higiene oral	Saúde Escolar	Ao longo do ano	Pré-escolar 1º Ciclo	
Teatro-Debate "Saúde Mental, #Desordem"	IPDJ Jovens ao leme Educação Para a Saúde		3º Ciclo	
Sessão sobre bullying,	Saúde Escolar Jovens ao Leme	Ao longo do ano	Alunos EE	
"Um Passo +" - Desenvolvimento de competências emocionais e de adaptabilidade à transição de ciclo	Clube de Saúde e Bem-Estar SPO	1º Período 2º Período	2º Ciclo	
Espectro do Autismo	AIA Saúde Escolar SPO	Ao longo do 1º período	PND Docentes	
Atividades de promoção do bem-estar e saúde mental	Clube de Saúde e Bem-Estar	Ao longo do ano	Alunos de medidas seletivas /adicionais	
Ansiedade: como lidar? ABC – Acreditar, balancear e Comunicar	Clube de Saúde e Bem-Estar	Ao longo do ano	Secundário	
Sessões "Dúvidas? Estamos aqui para ajudar!"	Educação para a Saúde	Ao longo do ano	Alunos	
Suporte Básico de Vida	Saúde Escolar INEM		Alunos	
Suporte Básico de Vida	Docentes com formação	Ao longo do ano	Pessoal docente e PND	
Violência no Namoro	Saúde escolar	Ao longo do ano	Alunos	
PRESE: que atividades dinamizar?	Educação para a Saúde	Ao longo do ano	2.º Ciclo 3.º Ciclo Secundário	
Programa de Intervenção Vocacional em Classe	SPO Clube de Saúde e Bem-Estar	2.º e 3.º Períodos	12º Ano	
Sessões com ex-alunos	Alunos universitários		Secundário	
Empatia	Saúde Escolar SPO	Ao longo do ano	3.º Ciclo Secundário	
Educação Nutricional	Nutricionista da autarquia de VM	Ao longo do ano	1º Ciclo Pré-Escolar	
Sessão sobre Prevenção Rodoviária e Suporte Básico de Vida	Escola Segura		Alunos	
Sexualidade e Higiene Corporal	Saúde Escolar		Alunos	
Substâncias psicoativas	Escola Segura		3.º Ciclo Secundário	
Autorregulação Pessoal - 1.º Ciclo	EME		1º Ciclo	
Educação Inclusiva: medidas de	EMAEI		Docentes	

suporte à aprendizagem e outros desafios				
Dislexia e outras perturbações de aprendizagem específicas	EMAEI SPO Clube de Saúde e Bem-estar		Docentes	
Scratch: No ensino da matemática	Grupo 550	Ao longo do ano	230 500	
Workshop Bonsai: enraizar aprendizagens se cultivar mindfulness	Fernando Mota		Docentes	
Projeto “(in)Disciplina na Escola”	Clube de Saúde e Bem-estar	1º Período	Alunos 10CPTER	
"Educação para o risco"	Proteção Civil		Alunos	
Programa e-Bug Programa de Literacia em Saúde e Educação para a Cidadania.	Saúde escolar	Ao longo do ano	Alunos	
Sessões de imersão na língua inglesa e cultura inglesa	Ex-alunos Parceiros	Ao longo do ano	Secundário	
Programa Intermunicipal de Intervenção Vocacional	SPO	2.º e 3º período	9º Ano	
Sessões de informação e orientação vocacional	SPO	3º período	12º Ano	
Como lidar com alunos com diagnóstico de hiperatividade?	Saúde Escolar EMAEI		Docentes	
Utilização da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula	Docentes do AEVA		Docentes	

Este plano é dinâmico, pelo que ao longo do ano poderão ser incluídas outras temáticas e sessões pertinentes para a comunidade educativa.

Os Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma, ao longo do ano, mediante as necessidades, vão solicitando formação de sensibilização e formação para os alunos, por forma a corresponder às necessidades específicas de cada turma.

Como anexo ao presente plano constam as propostas de sensibilização/formação da Equipa da Saúde Escolar e outras em articulação entre parceiros (EME; SPO e Saúde Escolar, Biblioteca Municipal), nomeadamente dirigidas às famílias e aos alunos.



## 5. FORMADORES

O Agrupamento Escolas Vieira de Araújo está inserido no Centro de Formação Sá de Miranda, pelo que a formação disponibilizada pelo Agrupamento não invalida a frequência de formação disponibilizada pelo Centro de Formação.

Este Plano surge como um complemento à oferta de formação disponibilizada pelo Centro de Formação Sá de Miranda e outros espaços de formação legalmente reconhecidos para a formação contínua de pessoal docente e não docente.

O Agrupamento procurará enriquecer a sua oferta de formação a partir dos recursos humanos disponíveis:

- Técnicos especializados ligados à educação, saúde e psicologia.
- Docentes do Agrupamento, com competência e conhecimentos para o efeito, interessados em dinamizar ações de formação nas áreas da sua formação académica e experiência profissional.
- Outros formadores internos ou externos ao Agrupamento.

## 6. PARCERIAS

Além do centro de formação anteriormente identificado, o Agrupamento estabeleceu um conjunto de parcerias que poderá ser rentabilizado no desenvolvimento de ações de formação.

Os parceiros do Agrupamento são:

- Câmara Municipal e as demais Juntas de Freguesia;
- Centro de Saúde de Vieira do Minho e extensões de Rossas e Ruivães;
- Guarda Nacional Republicana/Escola Segura;
- Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, com a sua Secção de Ruivães;
- Biblioteca Municipal;
- Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa (Rossas e Salamonde);
- Rádio Alto Ave;
- Jornal de Vieira;
- Projeto Jovens ao Leme E6G (Programa Escolhas 6ª Geração);
- Associações locais: CAVA
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- Universidades do Minho;
- Universidade Católica.

Aqui se incluem todos os parceiros do Agrupamento, que de alguma forma possam contribuir para a formação dos elementos da comunidade educativa.

Entidade	Destinatários da formação	Área/domínio da formação
UCC do Cávado ao Ave II – Saúde Escolar	Pessoal docente	Primeiros socorros
	Pessoal não docente	Primeiros socorros
	Alunos	Alimentação Saudável Distúrbios alimentares Sessões de meditação e mindfulness Saúde mental
	Encarregados de Educação	Mochilas dos alunos Alimentação saudável
ETwinning: A comunidade de escolas da Europa	Docentes	Rede de partilha entre escolas: parcerias e projetos.
Ex-alunos do AEVA	Alunos	Diferentes áreas de acordo com o percurso escolar Orientação vocacional
Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEVA	Encarregados de Educação	- Participação na vida escolar dos educandos - Segurança na Internet - Orientação vocacional
CPCJ	Docentes Pessoal não docente Encarregados de educação	- Apoio a crianças inseridas em famílias destruturadas - Sessões sobre regulação do sono
GNR- Escola Segura	Alunos	- Bullying - Segurança Física - Prevenção e consumo de estupefacientes - Sessão de sensibilização sobre produtos pirotécnicos
Câmara Municipal	Pessoal Não Docente	- Higiene e segurança no trabalho
Bombeiros Voluntários	Alunos Pessoal Não Docente	- Primeiros socorros - SBV
SPO – Serviço de Orientação Profissional	Alunos Encarregados de Educação	- Relações interpessoais - Orientação Vocacional
Equipa Multidisciplinar Educativa	Encarregados de Educação	- Acompanhamento de famílias

## 7. AVALIAÇÃO

O Plano de Formação do Agrupamento é um documento aberto, devendo ser, necessariamente, reajustado às necessidades de formação e às oportunidades que vão aparecendo ao longo do período de realização. A sua implementação dependerá sempre da disponibilidade e colaboração de toda a comunidade educativa, do Centro de Formação Sá de Miranda e dos restantes parceiros do Agrupamento de Escolas.

No final de cada ano letivo, ou início do próximo ano, deverá proceder-se à avaliação do Plano de Formação, sendo este revisto sempre que se considere pertinente ou em função de alterações legislativas e de documentos orientadores da vida escolar do Agrupamento.

O documento poderá ser alvo de uma revisão, com a integração de outras propostas de formação, se entretanto surgirem outras necessidades de formação não contempladas no presente plano.

Findo um ano letivo deverão ser descritas as formações realizadas pelo pessoal docente e pessoal não docente, com a realização de uma avaliação individual da formação recebida e identificação das expectativas e necessidades de formação sentidas.

É da responsabilidade do Conselho Pedagógico acompanhar a implementação executiva do Plano de Formação, devendo também produzir os instrumentos necessários para a sua avaliação e apresentar o relatório final de avaliação, descrevendo o nível de execução e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas.

Aprovado em Conselho pedagógico  
Vieira do Minho, 5 de dezembro de 2024